



Peregrinação de março evidenciou Maria como modelo da vivência quaresmal



Na manhã de 13 de março, o Santuário de Fátima fez de novo memória das aparições do Céu em Fátima. A eucaristia da peregrinação mensal foi presidida pelo reitor do Santuário de Fátima, padre Carlos Cabecinhas, e concelebrada por outros nove sacerdotes. Participaram 1 700 pessoas e comungaram 1 200. Em tempo de Quaresma, os peregrinos foram exortados a aderir à proposta de conversão que a todos é oferecida, como “caminho”



que permite a aproximação a Deus. “Todo o caminho de conversão que nos é proposto destina-se a tornar-nos verdadeiros discípulos de Jesus Cristo, que ouvem as suas palavras e se esforçam por pô-las em prática, seguem os seus passos renunciando a si mesmos e procuram perseverar fielmente junto à cruz de Jesus, como Maria”, referiu o reitor, no momento da homilia. Celebrou-se a missa de Nossa Senhora, discípula do Senhor, como desafio a olhar para Maria “como modelo da nossa vivência quaresmal”. “Ninguém como Maria soube estar atenta à Palavra de Deus, às palavras do seu Filho. Nos Evangelhos, Maria aparece como aquela que escuta a Palavra; a escuta e medita, guardando-a em seu coração.

Como não recordar aqui a parábola do semeador? Maria é o exemplo perfeito do terreno bom, no qual cai a semente da Palavra e que, por estar preparado, dá fruto. Por isso, o Papa Paulo VI apresentava-nos Maria precisamente como ‘a Virgem que sabe ouvir’ (Marialis Cultus 17)”, referiu o padre Carlos Cabecinhas.

Nas palavras do reitor, “Maria antecipou a súplica do Pai-nosso – ‘seja feita a vossa vontade’ – com o seu sim sem reservas”. Na sua reflexão aos peregrinos, o padre Carlos Cabecinhas sublinhou que fazer a vontade de Deus, pôr em prática a Palavra, “nunca foi fácil” e, que, por isso, mesmo, “precisamos da ajuda de Deus e da Sua força para podermos fazer a Sua vontade” . “Há momentos em que é difícil para nós compreender essa vontade de Deus. Há momentos em que nos surge a ilusão de que nós sabemos melhor qual o caminho a seguir. Há momentos em que a felicidade imediata e fácil nos seduz mais do que essa salvação que Deus nos oferece”, afirmou.

www.fatima.pt/pt/news/peregrinacao-marco-evidenciou-maria-como-modelo-vivencia-quaresmal